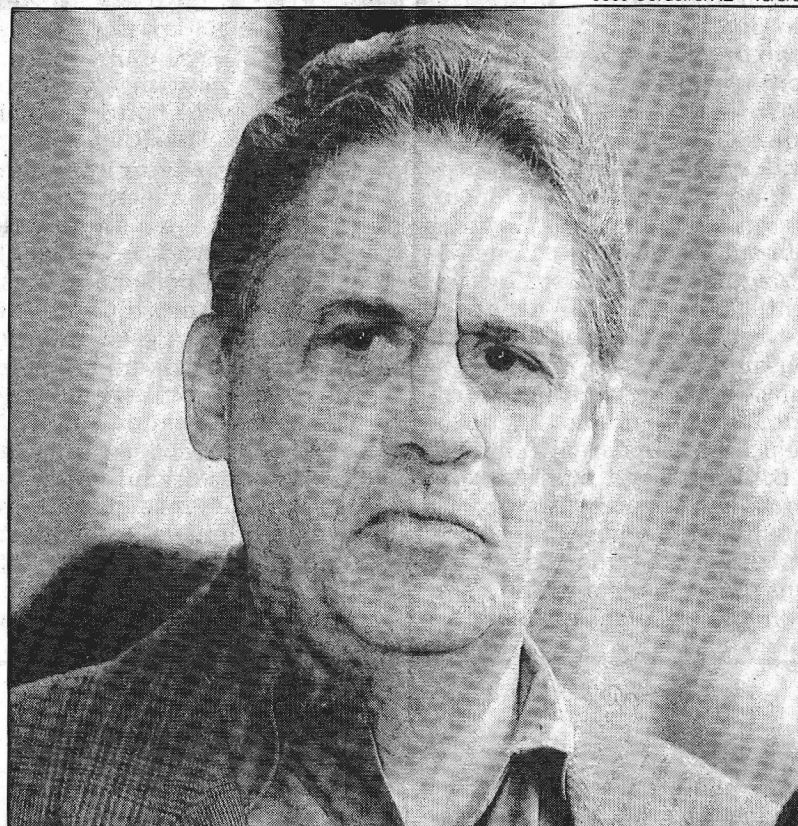


DE OLHO EM 98

Itamar e Sarney lançam frente anti-reeleição

José Cordeiro/AE—18/5/96



Fernando Henrique: esforço antes da eleição de 3 de outubro

Pacto conta com apoio de Paes de Andrade, presidente do PMDB, e ocorre no momento em que o chamado "grupo de Juiz de Fora" volta a se movimentar

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — O ex-presidente Itamar Franco, o presidente do Senado, José Sarney, e o presidente do PMDB, Paes de Andrade (CE), pretendem lançar, nesta semana, uma frente contrária à reeleição de presidente, governadores e prefeitos. O almoço para o fechamento do pacto deveria ocorrer hoje, mas o atraso na viagem de Itamar Franco a Brasília não permitiu a Paes de Andrade confirmar a data. "Será nesta semana", afirmou ele.

Antes mesmo da formalização da frente que pretende

lutar contra a emenda da reeleição, um grupo de amigos de Itamar já trabalha pelo retorno do ex-presidente ao Palácio do Planalto. O ex-deputado e ex-embaixador José Aparecido de Oliveira está em Paris fazendo contatos com o chamado

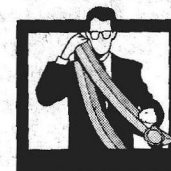
"grupo de Juiz de Fora", para lançar o nome de Itamar Franco à sucessão de Fernando Henrique. Do grupo deverão participar o ex-ministro Henrique Hargreaves e o atual ministro Maurício Correa, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Já foi até marcada a data para que os amigos de Itamar Franco o lancem candidato à Presidência da República.

Será depois de 15 de novembro, quando será realizado o segundo turno das eleições municipais. Itamar deverá se filiar ao PMDB, mas ele não o fará tão cedo. Primeiro, pretende exercer o cargo de embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA) até o segundo semestre do ano que vem.

Há um acordo prévio entre José Sarney e Itamar Franco segundo o qual nenhum dos dois vai disputar o mesmo cargo. Por exemplo: se Itamar sair candidato a presidente da República, o mais certo é que se comprometa a nomear Sarney para um cargo de carreira diplomática. O mesmo ocorreria se o candidato do PMDB for Sarney. Itamar voltaria ao Exterior. Até agora, a experiência de Itamar na diplomacia limitou-se a uma passagem — bastante polêmica — pela Embaixada de Portugal.

De acordo com Paes de Andrade, a maioria do PMDB é contrária à tese da reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso porque os presidentes dos diretórios regionais sabem que, aprovada a emenda, o PSDB e o PFL fariam uma festa nos municípios, e o PMDB acabaria enfraquecido. Uma candidatura forte do partido à Presidência seria a salvação do PMDB nos Estados e nos municípios.



**ANÚNCIO DE
CANDIDATURA
JÁ TEM
ATÉ DATA**

33